

Espera de meio século

Há 50 anos atrás a Academia Brasileira de Letras negou admissão a Gilberto Amado. Nunca é tarde para corrigir um erro. No próximo dia 29, saudado por Tristão de Ataíde, Gilberto assumirá a imortalidade.

João Ternura vai viver

José Olímpio e dois de seus irmãos ficaram comovidos quando Maria Clara Machado apareceu com os originais de *João Ternura*, o famoso romance de Aníbal Machado. Há quase 30 anos Aníbal prometera êsse livro ao seu amigo editor. *João Ternura* ficou famoso, embora inédito e inacabado. Várias vezes Aníbal resolveu abandonar o romance. Anos depois retomava a história. Uma semana antes de sua morte deu os últimos retoques, escreveu um prefácio e fez um bilhete a Carlos Drummond de Andrade pedindo-lhe para fazer uma revisão. Foi muito emocionada que Maria Clara disse: "Ouço falar de João Ternura desde menina; êle é como se fôsse meu irmão..." Na sala do editor houve olhos úmidos.

As pernas de Brigitte em Moscou

Alfredo Ceschiatti, autor daquelas duas mulheres que estão na frente do Palácio da Alvorada, acabou esta semana de fazer uma escultura encomendada por um rico amator de arte francês que já esteve no Brasil e vem novamente visitar nosso País. Ceschiatti fez uma figura de mulher "quase acadêmica e belíssima" segundo o depoimento de uma senhora que foi ao seu *atelier*, e que explicou: "as pernas não são curtas como as das mulheres de Maillol, mas compridas e lindas, como as de Brigitte Bardot".

O colecionador francês não levará essa estátua: antes dêle apareceu o Embaixador Henrique Vale e a comprou para a sede de nossa Embaixada em Moscou. O Embaixador Vale faz questão de ter o máximo de coisas brasileiras em sua embaixada — o que deveria ser norma do Itamarati e começar pela arquitetura e jardins.

A verdade sindical

Recebi uma carta do Sr. Artur Cantalice, "um portuário que se recusa a ir para a cadeia e se recusa a ir para o exílio", e é conselheiro da União dos Portuários do Brasil e 1.º

Secretário da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil. Manda-me o Sr. Cantalice um manifesto, que não publicarei por dois motivos: não me agrada muita coisa que êle diz, e não tenho espaço. Concita seus companheiros da Administração do Pôrto a se manterem na UPB e afirma que Antônio Pereira Neto, ex-Presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros e membro eleito do Conselho Fiscal do IAPM foi arrancado do leito do Hospital dos Marítimos e espancado na DOPS; Temístocles Alves Cardoso, vice-Presidente da União dos Portuários foi obrigado durante longas horas a responder a interrogatórios em pé sôbre duas latas de cêra, até desmaiar.

Não tenho como apurar essas denúncias. Não seria tempo, porém, de alguma autoridade ficar encarregada de investigar e punir êsses crimes praticados em nome da Revolução? Será que o Governo pensa que praticando essas violências e entregando os sindicatos a pelegos da direita conquistará a simpatia dos operários? Por que não tomar uma atitude corajosa e limpa, cessar essas perseguições e promover eleições sindicais livres nos locais de trabalho? Vamos para a verdade sindical!

9.8.64